

Concordância  
**nominal**  
e **verbal**

# Sumário

Apresentação.....	5
Concordância nominal.....	5
Adjetivo na referência a um substantivo .....	5
Adjetivo na referência a dois ou mais substantivos.....	6
<b>O plural se imporá se o adjetivo .....</b>	<b>7</b>
Um substantivo com dois ou mais adjetivos a referenciá-lo .....	9
Concordância com numerais ordinais .....	10
Concordância dos adjetivos compostos de dois ou mais elementos .....	11
<b>Exceção.....</b>	<b>11</b>
Adjetivo na indicação de cor .....	11
Casos especiais.....	12
Bastante .....	12
Alerta .....	13
Melhor.....	13
Mesmo e próprio.....	13
Só.....	14
Extra e quite.....	14
Junto.....	14
Pseudo (prefixo).....	16
De forma que, de maneira que, de modo que .....	16
Um e outro, um ou outro, nem um nem outro.....	16
Todo.....	17
Caro e barato .....	17
Meio e meia .....	17
Adjetivos na função de advérbios .....	18
É bom, é necessário, é preciso, é proibido e assemelhados .....	18
Anexo .....	19
Obrigado.....	19
Menos e <b>menas</b> .....	19
Milhão e milhar .....	20
Possível .....	20
CONCORDÂNCIA VERBAL.....	20
Um dos que .....	21
Mais de um.....	23
Menos de, cerca de, perto de e assemelhados.....	23
Nem um nem outro.....	23
Um e outro.....	24
Um ou outro.....	24

Que.....	24
Quem.....	25
Coletivos partitivos.....	25
Porcentagem.....	26
Um milhão, um bilhão, um trilhão etc. ....	26
Sujeito formado por pronome interrogativo ou indefinido acompanhado pelas expressões <b>de nós</b> , <b>de vós</b> , <b>de vocês</b> .....	27
Pronomes de tratamento.....	27
Como, inclusive, exceto, menos, bem como, assim como e assemelhados.....	28
Bater, dar, soar.....	28
Ser.....	28
É bastante, é muito, é pouco, é suficiente, é tudo, é nada, é mais, é menos e assemelhados .....	29
Sujeito no singular e predicativo no plural.....	29
Predicativo é o pronome demonstrativo <b>O</b> .....	30
Substantivos próprios ou comuns terminados em <b>S</b> .....	30
Títulos de obras terminados em <b>S</b> .....	31
Sujeito oracional ou constituído de verbos no infinitivo .....	32
Sujeito composto resumido por pronome indefinido .....	32
Sujeitos precedidos de <b>cada</b> ou <b>nenhum</b> .....	32
Sujeitos ligados por <b>não só...mas também</b> ; <b>tanto...como</b> ; <b>tanto...quanto</b> .....	33
Verbo acompanhado do pronome <b>SE</b> .....	33
<b>VERBOS IMPESSOAIS</b> .....	36
Haver.....	36
Estar, fazer, ser.....	37
<b>INFINITIVO</b> .....	38
Impessoal (sem flexão) .....	38
Pessoal (flexionado).....	40
<b>VERBO SER NO INFINITIVO</b> .....	42
<b>ESTUDO COMPLEMENTAR</b> .....	42
Haver.....	42
HÁ e A .....	43
Há menos de, a menos de .....	44
Haja vista.....	44
Fazer.....	45

## Apresentação

---

Neste volume, apresentamos os principais casos de concordância nominal e verbal para auxiliar nossos amigos a redigir um texto sem erros banais que, por falta de domínio dos rudimentos da língua, tiram o brilho da comunicação.

Não é nossa pretensão esgotar o assunto, mas, sim, facilitar a vida de quem faz da Língua Portuguesa seu instrumento de trabalho.

Boa leitura!

## Concordância nominal

---

Dá-se em gênero – feminino e masculino – e em número – singular e plural – entre nomes e pares nominais (substantivos, adjetivos, artigos, pronomes e palavras que pertençam, na relação semântica, ao universo nominal).

### Adjetivo na referência a um substantivo

Faça-o concordar em gênero e número com o substantivo:

**Os jurados indicados** pelas partes tomaram assento no tribunal.

**As mães aflitas** devem ser **consoladas**.

**A punição dada** ao réu foi **merecida**.

**Os argumentos fortes e coerentes** acarretam **bons resultados** e satisfazem **as partes envolvidas**.

**Alguns homens justos e generosos** granjeiam **a admiração** de **todos os** (indivíduos) que se dedicam ao bem-estar da comunidade.

**O centro velho** de São Paulo carece de **reformas substanciais**.

**A beleza feminina** é **ditada** pela sensibilidade.

**Inconformado** com os últimos acontecimentos, **um grupo** de moradores exigiu providências do governo.

**Inconformadas** com a falta de segurança, **várias mães** exigiram providências do governo.

## Adjetivo na referência a dois ou mais substantivos

Acerte sempre, pondo-o no plural e no gênero dos substantivos:

Gostamos de **mamão** e **abacate maduros**.

A **porta** e a **janela** da sala estão **emperradas**.

---

**Obs.:** com substantivos de gêneros diferentes, o adjetivo fica no masculino:

**Paulo** e **Cláudia**, **comprometidos** com o projeto, apresentaram soluções para a construção do viaduto.

**Homens** e **mulheres honestos**.

Comprei **uma moto** e **dois carros novos**.

Comprei **dois carros** e **uma moto novos**.

**Indignados**, **promotor** e **juíza** deixaram o tribunal.

**Prezados diretor** e **assistente**, ...

---

### Importante

Se o adjetivo vier anteposto aos substantivos, poderá concordar com o mais próximo (atração):

Trabalhamos numa **ótima instituição** e curso.

Temos **ótima direção**, coordenação e professores nesta universidade.

Quando o mais próximo estiver no plural masculino, a concordância passará a ser lógica:

Nesta universidade, temos **excelentes professores, direção e coordenação**.

Se o adjetivo vier posposto aos substantivos, poderá também concordar com o mais próximo (atração):

Naquele antiquário, encontramos uma escultura, um vaso e uma **tela valiosa**.

Naquele antiquário, encontramos uma escultura, uma tela e **um vaso valioso**.

Naquele antiquário, encontramos telas, vasos e **esculturas valiosas**.

---

**Obs.:** Mas não se esqueça de que, ao fazê-lo concordar com o grupo de substantivos, no plural e no gênero prevalente, você acertará sempre.

---

No entanto, quando o sentido exigir, será obrigatório fazer o adjetivo concordar com o mais próximo:

Comi arroz, feijão e **mamão maduro**.

Analisemos os mapas e **a área cultivada**.

Se os substantivos forem sinônimos ou indicarem gradação, a concordância se fará preferencialmente (mas não exclusivamente como querem alguns gramáticos) com o mais próximo:

Meu amigo, para ficarmos convencidos de sua cumplicidade, uma palavra, um gesto, **um olhar carinhoso** basta.

Seu esforço, empenho e **dedicação extrema** é suficiente para o sucesso de nossa parceria.

## O plural se imporá se o adjetivo

1. for predicativo do objeto:

O juiz considerou **culpados o chefe e o subchefe** da quadrilha.

Quem considerou?

O juiz (sujeito).

O juiz considerou a quem?

**O chefe e o subchefe** da quadrilha (objeto de considerar).

Qual a situação imputada a eles?

A culpa (representada pelo adjetivo **culpados**, que passa a caracterizar a situação imposta pelo juiz, sendo, portanto, predicativo do objeto).

## 2. caracterizar nomes próprios:

Os **preguiçosos Alex e Gumercindo** não concluíram o trabalho a eles confiado.

Os **amigos Carla e Mauro** estavam dispostos a colaborar.

Assim se procederá também com relação aos pronomes de tratamento:

Os **senhores Manuel e José** devem permanecer calados.

Cabe ressaltar que o adjetivo na função de predicativo (seja ele do sujeito ou do objeto) deve sempre concordar em gênero e número com os substantivos a que se refere:

Portanto,

**O quadro e a sala** estavam **sujos**.

O deputado ameaçou tornar **públicos o nome e o endereço** dos desafetos.

São **insuportáveis o calor e o frio** nesta cidade.

Andavam **tristes o cunhado e a mulher** do falecido.

Foram **conclusivos o laudo pericial e os depoimentos das testemunhas**.

**O promotor e o advogado de defesa** mantiveram-se **calados** durante a leitura da sentença.

---

**Obs.:** O adjetivo predicativo permanecerá no singular (invariável) se estiver representado por substantivo abstrato ou tratado de forma genérica:

Os alunos são **o alvo** principal de nosso trabalho.

Os resultados do Enade foram **o ponto chave** da discussão.

Os traficantes são **a escória** da sociedade.

---

Um substantivo com dois ou mais adjetivos a referenciá-lo

Admitem-se as seguintes concordâncias:

**Os setores público e privado** devem ser parceiros nas causas sociais.

**Os governos paraguaio e brasileiro** assinaram acordo para geração de energia elétrica.

**As bandeiras brasileira e francesa** tremularam durante as comemorações.

**As polícias civil e militar** contiveram os manifestantes.

**O setor público e o privado** devem ser parceiros nas causas sociais.

**O governo paraguaio e o brasileiro** assinaram acordo para geração de energia elétrica.

**A bandeira brasileira e a francesa** tremularam durante as comemorações.

**A polícia civil e a militar** contiveram os manifestantes.

---

**Obs.:** Prefira esta construção, que apresenta o segundo adjetivo precedido de **o** ou **a** – por soar melhor em alguns contextos:

**O setor público e o privado** devem ser parceiros nas causas sociais.

**O governo paraguaio e o brasileiro** assinaram acordo para geração de energia elétrica.

**A bandeira brasileira e a francesa** tremularam durante as comemorações.

**A polícia civil e a militar** contiveram os manifestantes.

---

Atenção!

Embora alguns gramáticos defendam também como correta a concordância com o substantivo no singular sem a anteposição de **o** ou **a** ao segundo adjetivo, **EVITE**-a:



O **setor público** e **privado** devem ser parceiros nas causas sociais.

O **governo paraguaio** e **brasileiro** assinaram acordo para geração de energia elétrica.

A **bandeira brasileira** e **francesa** tremularam durante as comemorações.

A **polícia civil** e **militar** contiveram os manifestantes.

Cuidado com algumas construções

**Os governos estaduais, municipais e federal** não pouparão esforços para a realização da Copa em 2014.

Note que **federal** é um só governo; por isso, não deve fazer parte do grupo cujo referente é **governos**. Para resolver o problema, anteponha o artigo ao adjetivo:

**Os governos estaduais, municipais e o federal** não pouparão esforços para a realização da Copa em 2014.

Concordância com numerais ordinais

Embora se admitam as seguintes construções:

**Primeiro e segundo graus...**

**O primeiro e o segundo grau...**

**O primeiro e segundo graus...**

**O primeiro e segundo grau...**

**O primeiro e o segundo graus...**

---

Obs.: Prefira estas:

**Primeiro e segundo graus...**

**O primeiro e o segundo grau...**

**O primeiro e segundo graus...**

---

## Concordância dos adjetivos compostos de dois ou mais elementos

Só há variação do último elemento, que concorda com o substantivo a que se refere:

Os **acordos** luso-**brasileiros** trouxeram benefícios à população.

As **festividades** teuto-franco-**libanesas** agradaram a todos.

Ele goza de boas **condições** socioeconômicas.

Os jovens devem ler **publicações** infanto-**juvenis**.

Gosto de participar das **discussões** histórico-**filosóficas**.

O **acordo** franco-**brasileiro** envolve produção e compra de aviões.

### Exceção

Surdo-mudo (os dois elementos variam):

Ela é **surda-muda**.

**Paulo** e **Priscila** são **surdos-mudos**.

A meningite deixou-**os surdos-mudos**.

## Adjetivo na indicação de cor

O adjetivo também colore nossa vida, o ambiente, as coisas:

Compramos **calças verdes** e **camisas amarelas**.

Quando tivermos um substantivo a indicar a cor, não haverá variação.

Neste caso, subentende-se **cor de**:

Sobre a cama havia **anáguas** (cor de) **manga, sutiãs rosa, lençóis creme** e **travesseiros turquesa**.

Compramos dois **carros vinho** e três **motos cinza**.

Para indicar **a cor**, quando composto de:

### Adjetivo+adjetivo

Só o último elemento varia (concorda com o substantivo):

Teus **olhos** azul-**escuros** me seduzem.

Você fica bem de **camisa verde-amarela**.

---

**Obs.:** Os adjetivos azul-celeste, azul-marinho e furta-cor são invariáveis.

---

### **Adjetivo+substantivo**

Não há variação dos elementos:

Os militares usam **calças verde-oliva**, e você, **vestidos amarelo-canário**.

### **Cor+de+substantivo**

Será sempre invariável:

Nossa vida é e sempre será **cor-de-rosa**.

## Casos especiais

### Bastante

Quando tiver valor de advérbio de intensidade (equivalente a **muito**, **suficientemente**), será invariável:

Comi **bastante** (muito).

Estes exercícios são **bastante** fáceis. (Neste caso, prefira **muito** fáceis).

Ele é **bastante** inteligente para aceitar propostas sem fundamento. (Dê preferência a **muito** inteligente...)

Como pronome indefinido (acompanhando o substantivo), deverá concordar com ele:

Comemos **bastantes frutas**. Entretanto, devemos evitar o uso.

Será melhor escrever “**muitas frutas**”.

Nesta sala, cabem **bastantes alunos**. (Prefira **muitos alunos**)

## Alerta

Mantenha-o invariável:

As sentinelas estão sempre **alerta**.

As pessoas devem manter-se sempre **alerta** às decisões do governo.

## Melhor

Só se pluraliza como adjetivo (equivale a **mais bom**):

**Ronaldo e Felipe** são, atualmente, os **melhores** jogadores do Corinthians.

Com muita luta, vocês conseguirão **melhores resultados**.

Como advérbio, torna-se invariável (equivale a **mais bem**):

Os deputados devem analisar **melhor** os projetos.

Os computadores nos permitem conhecer **melhor** os fatos.

---

**Obs.:** com participípios verbais, o uso de melhor é proibido.

Em seu lugar, deve-se empregar mais bem:

Os suprimentos devem ser **mais bem distribuídos**.

(o advérbio **bem** indica **modo**, **maneira de**, e o **mais** funciona como intensificador.)

As avaliações deveriam ser mais **bem analisadas**.

As argumentações (mais) **bem fundamentadas** serão aceitas pela promotoria.

---

## Mesmo e próprio

Como demonstrativos, concordam com o termo (substantivo ou pronome) a que se referem:

**Eu mesma** (própria) comprei o barco, disse **Esmeralda**.

“A cidade ainda está em uma UTI”, disse a prefeita, apesar de **ela mesma** (própria) ter mencionado...

**A ré mesma** desistiu de enfrentar o júri.

## **Aeção!**

**Mesmo** é invariável:

a) **como advérbio** – equivale a **de fato, realmente**:

Eles vão **mesmo** (de fato, realmente) à praia?

Paula e Márcia gostam **mesmo** (de fato, realmente) de mim?

b) **como conjunção subordinativa** – equivale a **embora**:

**Mesmo que** faça sol, ficarei em casa.

## Só

É variável quando significa **sozinho** ou equivale ao demonstrativo **mesmo**:

Eles vivem **sós** (sozinhos)

As imagens não falam por si **sós** (mesmas).

Como advérbio, o **só** não sofre variação (equivale a **somente, apenas**):

**Só** (somentemente, apenas) ele votou no deputado.

O juiz **só** (somentemente, apenas) deferiu o processo após ouvir as alegações das partes.

## Extra e quite

Sempre concordarão em número (singular e plural) com o substantivo:

Nesta empresa, não se pagam **horas extras**.

Peço-lhe que faça **atividade extra**.

(**Nós**) Estamos **quites** com nossas obrigações militares.

**Os sócios** estão quites com a Receita Federal.

## Junto

Como adjetivo, concorda com o substantivo ou com o pronome substantivo:

**As meninas** almoçaram **juntas**.

**Todos** estavam **juntos**.

Sentamo-**nos juntos** à mesa.

Como advérbio, fica invariável (modifica o verbo):

**Junto** encaminho os cálculos que você me pediu.

### Observação

As locuções **junto a** e **junto de** significam **perto de** e são invariáveis:

Estavam **junto ao** poste.

Durante a discussão, a advogada ficou **junto do** cliente.

### Cuidado!

Não utilize **junto a** indevidamente:

Errado: Exigiu providências **junto à** polícia.

Correto: Exigiu providências **da** polícia.

Errado: Pediu dinheiro emprestado **junto ao** Banco Real.

Correto: Pediu dinheiro emprestado **no** Banco Real.

Errado: O vereador quer promover atividades **junto à** comunidade.

Correto: O vereador quer promover atividades **com a** comunidade.

Evite o uso de **junto com**, pois é redundante:

O advogado de defesa entrou no tribunal **junto com** o cliente.

Ele foi **junto com** o pai ao hospital.

Diga ou escreva:

O advogado de defesa entrou no tribunal **com** o cliente.

O advogado e seu cliente entraram **juntos** no tribunal.

Advogado e cliente entraram **juntos** no tribunal.

Ele foi **com** o pai ao hospital.

Pai e filho foram **juntos** ao hospital.

## Pseudo (prefixo)

É sempre invariável. É elemento de composição de palavras:

As **pseudo****verdades** destroem a boa argumentação.

A **pseudo****educação** deforma o desenvolvimento dos jovens.

## **Observação**

O prefixo **pseudo** liga-se com hífen a palavras iniciadas pela mesma vogal ou por h:

**Pseudo-hérnia; pseudo-hipertrofia; pseudo-hiperparatireoidismo; pseudo-história; pseudo-organização; pseudo-orgasmo; pseudo-osteose.**

Nos demais casos, o hífen desaparece:

**Pseudoconformismo; pseudodemocracia; pseudofilosofia; pseudointeligência; pseudorreública; pseudossindicato.**

## De forma que, de maneira que, de modo que

São sempre invariáveis:

Preparou o projeto **de modo que** atendesse às exigências da banca examinadora.

Ronaldo posicionou-se na grande área **de forma que** pudesse cabecear a bola com precisão.

Responda às questões **de maneira que** fiquem bem claros seus argumentos.

**Evite de forma a, de maneira a, de modo a.**

## Um e outro, um ou outro, nem um nem outro

Com estas expressões, se houver substantivo posposto, este ficará no singular:

**Um e outro deputado** abstiveram-se de votar no plenário.

**Um e outro amigo** confraternizaram no Ano Novo.

**Um ou outro caso** de quebra de decoro parlamentar foi analisado pela Comissão de Ética.

**Nem um nem outro ato** de corrupção foram punidos exemplarmente.

## Todo

Pode ter função adverbial, modificando um adjetivo (equivale a completamente, inteiramente, totalmente). Como tal, mantém-se invariável:

Os manifestantes ficaram **todo** (totalmente) **interessados** no resultado do discurso do governador.

As chuvas deixaram-nos **todo** (completamente) **molhados**.

Ou pode funcionar como pronome indefinido, concordando, por atração, com o substantivo ou pronome:

**Os manifestantes** ficaram **todos** interessados no resultado do discurso do governador.

As chuvas deixaram-**nos todos** molhados.

## Caro e barato

Como advérbios, não variam (modificam o verbo):

A energia elétrica custa **caro**.

As frutas natalinas custam **barato**.

Como adjetivos, concordam com o substantivo:

**A energia** elétrica é **cara**.

**As frutas** natalinas são **baratas**.

## Meio e meia

**MEIO**, significando **um tanto, um pouco, mais ou menos**, mantém-se invariável. Acompanha participio adjetivado ou adjetivo:



Carla anda **meio** triste.

A porta está **meio** aberta.

As professorinhas continuam **meio** insatisfeitas.

Patricinha está **meio** cansada.

**MEIO**, significando **metade**, é variável.

Concorda com o substantivo a que se refere.

Assim,

É meio-dia e **meia** (**hora**).

Tomaram **meia dose** de uísque.

Compramos **meio quilo** de farinha.

Adjetivos na função de advérbios

Modificam o verbo e não variam:

A Skol desce **redondo** (redondamente).

Você fala **gostoso** (gostosamente).

“Doutor fala **bonito**.”

O medo o fez suar **frio**.

Andem **rápido** (rapidamente).

É bom, é necessário, é preciso, é proibido e assemelhados

Quando se referem a substantivo (sujeito) tomado no sentido genérico, indeterminado, ficam invariáveis:

Água **é bom** para evitar doenças.

Entrada **é proibido**.

Calma ao volante **é necessário**.

**É permitido** saída.

Se o substantivo (sujeito) estiver determinado por artigo ou pronome, a concordância se fará com o determinante:

**Esta** água é **boa** para consumo.

**A** entrada é **proibida**.

**A** calma ao volante é **necessária**.

É **permitida a** saída.

## Anexo

É apenas adjetivo e, como tal, concorda com o substantivo a que se refere:

Seguem **anexas as cartas**.

Seguem **anexos os documentos**.

Evite o uso da expressão invariável **em anexo**.

## Obrigado

Concorda com o termo a que se refere:

Quando agradece, **ela** diz muito **obrigada**, e **ele**, muito **obrigado**.

Quando o agradecimento é coletivo, **elas** dizem muito **obrigadas**, e **eles**, muito **obrigados**.

---

**Obs.:** Quando se mesclam os elementos que agradecem, a concordância se faz no masculino:

**Elas** e **ele** dizem muito **obrigados**.

---

## Menos e **menas**

Em hipótese alguma use **menas**, pois esta palavra não existe em Língua Portuguesa.

Em qualquer situação, utilize **MENOS**:

Estou cansado; por isso, darei **menos** aulas hoje.

Mais amor e **menos** confiança.

Quero comer **menos** verdura.

## Milhão e milhar

São substantivos masculinos; por isso, os elementos que os determinam devem permanecer no mesmo gênero, concordando com essas palavras:

**Dois milhões** de pessoas compareceram à passeata.

Foram **vendidos** seis **milhões** de revistas.

Foram **destruídos os** três **milhões** de cópias piratas que estavam no depósito da Polícia Federal.

Recuperamos **dois dos** sete **milhões** de libras esterlinas.

**Dois milhões** de crianças desapareceram.

## Possível

Fica invariável nas expressões compostas de **o menos, o mais, o melhor, o pior**:

O programa social atingiu **o maior** número de pessoas **possível**.

As instruções devem ser **o mais** legíveis **possível**.

Com o artigo no plural, o adjetivo também vai para o plural:

Nos últimos jogos, os resultados do Palmeiras foram **os** piores **possíveis**, e os do Flamengo, **os** melhores.

---

**Obs.:** Prefira a construção invariável.

---

## CONCORDÂNCIA VERBAL

Relação de número (singular e plural) e pessoa (1ª, 2ª e 3ª) que se estabelece entre verbo e sujeito na frase:

Siga sempre o esquema:

- Sujeito simples no singular, verbo no singular;
- Sujeito simples no plural, verbo no plural;
- Sujeito composto, verbo sempre no plural.

---

**Obs.:** o que está entre parênteses, nos exemplos abaixo, não deve aparecer na frase. Foi posto apenas para orientar o leitor.

---

**Márcia** se **comunica** muito bem com **todas as pessoas** que **conversam** com ela.

**O amor e a virtude (eles)** são essenciais para as boas relações humanas.

**Eu e você (nós)** concordamos com a necessidade de escrever bem.

**A humildade e a boa ignorância são** os primeiros passos para alcançar a sabedoria.

Nunca **nos esqueçamos (nós)** de que **a boa comunicação contribui** para o sucesso do indivíduo.

**Você encontrará,** a seguir, todos os exemplos de que **(você)** **precisa** para falar e escrever corretamente.

Um dos que

Carlos é **um dos que defendem** (ou defende) a ética nas empresas.

Embora alguns gramáticos defendam, com a expressão **um dos que**, o uso do verbo no singular ou no plural, indiferentemente, justificando o singular pelo destaque que se quer dar a **um, aconselhamos seja empregado o verbo apenas no plural**. Assim,

Carlos é **um dos que defendem** a ética nas empresas.

João foi **um dos que enfrentaram** todos os problemas, vencendo-os com dignidade.

---

**Obs.:** Um dos motivos que nos levam a justificar a concordância no plural é a construção com expressões de sentido contrário. Nestes casos, é impossível deixar o verbo no singular:

**Nenhum dos que defendem** a ética nas empresas esteve

presente à reunião.

**Nem um dos que defendem** a ética nas empresas compareceu à reunião.

**Nenhum dos que enfrentaram** todos os problemas soube vencê-los com dignidade.

**Nem um dos que enfrentaram** todos os problemas soube vencê-los com dignidade.

---

Se você quiser enfatizar apenas o elemento, atribuindo-lhe a ideia, utilize-se dos mecanismos que a língua lhe oferece:

**Carlos** é que **defende** a ética nas empresas.

Quem defende a ética nas empresas é **Carlos**.

### Importante

Se antes **do que** vier um substantivo e a ideia expressa pelo verbo for atribuída a um ser apenas, o verbo ficará, obrigatoriamente, no singular:

**A Lua** é um dos corpos celestes que desperta o suspiro dos namorados.

(Neste caso, só a Lua tem essa característica.)

Caso a ideia se refira a dois ou mais seres, o verbo vai para o plural:

A Lua é **um dos corpos celestes que circundam** a Terra.

(Neste caso, há outros corpos celestes que circundam a Terra, e não só a Lua.)

---

**Obs.:** No entanto, para evitar estranheza na concordância, sugerimos que se altere a frase (o primeiro exemplo) para:

**A Lua** é o corpo celeste que **desperta** o suspiro dos namorados.

Entre os corpos celestes, **a Lua** é que **desperta** o suspiro dos namorados.

**A Lua**, um dos corpos celestes, **desperta** o suspiro dos namorados.

---

## Mais de um

Com a expressão **mais de um**, mantenha o verbo no singular:

**Mais de um** concorrente **abandonou** a prova.

**Mais de um** policial **conteve** a fúria dos torcedores.

---

**Obs.:** Deve-se usar o plural se houver reciprocidade de ideias (ação recíproca):

**Mais de um** concorrente **se cumprimentaram** antes da competição.

(A ideia expressa pelo verbo exige, no mínimo, duas pessoas.)

**Mais de um** oponente **bateram-se** em duelo.

---

## Menos de, cerca de, perto de e assemelhados

Com estas expressões, o verbo concorda com o numeral que as acompanha:

Menos de **dez** profissionais **compareceram** à cerimônia.

Cerca de **cinquenta** carros **ficaram destruídos**.

## Nem um nem outro

Dê preferência ao verbo no plural:

**Nem um nem outro** **contribuíram** para a concretização do plano.

Estenda a observação para:

**Nem seu pai nem seu irmão irão** ao congresso.

Singular só se o contexto determinar a exclusão de um dos elementos:

**Nem um nem outro será** considerado vencedor da maratona.

**Nem um nem outro** parlamentar acusado de corrupção **assumirá** a presidência da Casa.

## Um e outro

Dê preferência ao verbo no plural:

**Um e outro merecem** nossa consideração.

**Um e outro estavam discutindo** o assunto,...

**Um e outro** jornalista **receberão** o prêmio.

## Um ou outro

Deixe o verbo no singular:

Meu caro amigo, **um ou outro** advogado **defenderá** nossa causa.

**Um ou outro** amigo **saberá** recompensá-lo.

## Que

Com o relativo **que**, a concordância com o antecedente se impõe:

Fomos **nós que pagamos** a conta.

São **eles que se entregam** a tais propósitos.

Sou **eu que preciso** de carinho.

---

**Obs.:** a expressão de realce (enfática) **é que** é invariável.

A concordância se mantém entre os elementos que se relacionam na frase:

**Nós é que pagamos** a conta.

**Eles é que se entregam** a tais propósitos.

**Eu é que preciso** de carinho.

---

## Quem

Com o pronome quem, aconselhamos que se faça a concordância com ele:

Sou eu **quem aprecia** os bons momentos.

És tu **quem usufrui** as delícias da cidade.

É ele **quem goza** os prazeres da vida.

Lembre-se de que o **quem** significa **aquele que**. Por isso, a concordância se justifica.

## Coletivos partitivos

Com expressões partitivas seguidas de adjunto no plural, **aconselha-se a concordância no singular**, embora os gramáticos aceitem, indiferentemente, singular e plural:

**A maioria** dos acadêmicos **deixou** (deixaram) o recinto.

**A minoria** dos cientistas **concordou** (concordaram) com as novas diretrizes do CNPq.

**Grande parte** dos acadêmicos **compareceu** (compareceram) ao debate.

**A maior parte** dos espectadores **assistiu** (assistiram) às comemorações.

**A menor parte** dos cientistas **concordou** (concordaram) com as novas diretrizes do CNPq.

**Parte** dos pesquisadores **saiu** (saíram) do laboratório.

**Metade** dos deputados **absteve-se** (abstiveram-se) de votar.

**Um grupo** de torcedores do Coritiba, além de **depreder** (depredarem) o estádio, **agrediu** (agrediram) juiz, bandeirinhas, policiais e jogadores depois do jogo.

**O cardume** de piranhas **tem** (têm) provocado grandes prejuízos aos pecuaristas.



## Porcentagem

Quando se trata de porcentagem seguida de elemento no plural, a concordância se faz com ela:

**35%** dos recursos **se destinam** a projetos sociais.

**2%** dos acadêmicos **compareceram** ao debate.

**1%** dos acadêmicos **compareceu** à conferência.

**50%** dos jovens **estão trabalhando** em projetos sociais, **mas a metade** deles não **colabora** com os mais necessitados.

Se o elemento a que a porcentagem se refere estiver no singular, será melhor concordar com ele:

**30%** **do povo rejeitou** a proposta do governo.

**50%** **do viaduto precisa** de reparos.

Caso se particularize (determine) a porcentagem, a concordância se faz com ela:

**Os 20%** da dívida **serão pagos** no dia 15 de janeiro.

**Aqueles 30%** da comissão **foram descontados** do preço total do imóvel?

Se o nome vier anteposto à porcentagem, o verbo concordará com ela:

Da população, **30%** **rejeitaram** a proposta do governo.

Dos candidatos, apenas **1%** não **foi aprovado**.

Se o verbo estiver antes do número da porcentagem, concordará com ele:

**Foram destruídos 35%** da plantação de café.

**Estão alagados 25%** dos municípios gaúchos.

Um milhão, um bilhão, um trilhão etc.

Embora a ideia seja plural, conservam o verbo no singular:

**Um milhão** de pessoas **compareceu** ao evento.

**Um bilhão** de dólares **foi gasto** na construção do metrô.

No entanto, se a um milhão, um bilhão, um trilhão seguir-se um termo para indicar quantidade exata, levaremos o verbo para o plural:

**Um milhão e trezentas mil** pessoas **compareceram** ao evento.

**Um bilhão, duzentos e cinquenta milhões e trezentos mil** dólares **foram gastos** na construção do metrô.

Sujeito formado por pronome interrogativo ou indefinido acompanhado pelas expressões **de nós**, **de vós**, **de vocês**

Com o pronome no singular, o verbo deve concordar no mesmo número:

**Qual de nós** será eleito presidente?

**Qual de vocês** deixará o tribunal?

Com o pronome no plural, o verbo deve ir para o plural e concordar, preferencialmente, com o pronome ou com a expressão:

**Quais de vocês** permanecerão nesta sala?

**Quais de vós** preferem que o julgamento seja adiado?

Quais **de vós** preferis que o julgamento seja adiado?

**Quantos de nós** estarão dispostos a abraçar a causa?

Quantos **de nós** estaremos dispostos a abraçar a causa?

Pronomes de tratamento

Verbo sempre na terceira pessoa:

**Vossa Senhoria** deve acompanhar-me.

**Sua Santidade** esteve no Brasil.

**Vossa alteza** comportou-se como um verdadeiro líder.

Como, inclusive, exceto, menos, bem como, assim como e assemelhados

Com estas expressões entre o sujeito e o verbo, faça a concordância com o primeiro elemento (sujeito-núcleo):

**A primeira dama**, **assim como** seus assistentes, **deixou** a reunião.

**Vocês**, **como** eu, **precisam** de paz.

**Os integrantes da mesa**, **menos** (exceto) o presidente, **votaram** a favor da emenda.

**Os policiais**, **bem como** nós, **ficaram indignados** com a perversidade do meliante.

Bater, dar, soar

Na indicação de horas, concordam normalmente com o sujeito:

**Bateram três horas** no relógio da catedral.

**Deram duas horas** no relógio da catedral.

**Soaram cinco horas** no relógio da catedral.

**O relógio bateu** 23 horas.

**O relógio deu** 24 horas.

**O relógio soou** 22 horas.

Ser

Na indicação de horas, datas e distância, o verbo concorda com a expressão numérica:

– Que horas **são**?

– **São dez** horas.

– **É uma** hora.

De São Paulo ao Rio de Janeiro **são 420** km.

Hoje **são 25** de dezembro de 2009.

---

**Obs.:** Se houver a palavra **dia**, o verbo ficará no singular:  
Hoje **é dia** 25 de janeiro de 2010.

---

É bastante, é muito, é pouco, é suficiente, é tudo, é nada, é mais, é menos e assemelhados

São expressões invariáveis em frases como:

Dez milhões **é muito** (é bastante).

Cinquenta metros de cetim **é pouco** para revestir a parede.

Seiscentos reais **é suficiente** para cobrir as despesas.

Vinte dias **é mais** do que precisamos para completar o trabalho.

Amores de infância **é tudo** que nos resta na vida.

Sujeito no singular e predicativo no plural

Independentemente de o sujeito ser oração, pronome demonstrativo, indefinido ou um substantivo, a concordância se faz por atração com o predicativo:

O que me seduziu **foram os gestos de afeição daqueles seres**.

O apoio mais importante **são as palavras de nossos amigos**.

A maior alegria dos pais **são os filhos bem criados**.

Sua maior decepção **continuam sendo as contradições de seus familiares**.

Tudo **são delícias** em nossa vida.

Aquilo **foram brincadeiras** de mau gosto.

Isto **são histórias** interessantes.

Caso o sujeito seja pessoa ou nome de pessoa, a concordância se faz com ele:

**Cláudia é** as delícias de sua família.

**O garoto é** só travessuras.

---

**Obs.:** Se quisermos fazer prevalecer o sujeito sobre o predicativo, o verbo ficará no singular:

**O Senado é** tudo, **é só** desmandos.

**Minha vida é** as alegrias infantis.

---

Predicativo é o pronome demonstrativo **O**

Amores **é o** que tem de sobra.

Mais empregos **é o** que o povo mais deseja em 2010.

Substantivos próprios ou comuns terminados em **S**

Se vierem sem determinante (artigo ou pronome), o verbo ficará no singular:

**Vassouras é** uma bela cidade fluminense.

**Alagoas fica** no Nordeste.

**Minas Gerais é** um dos maiores colégios eleitorais do País.

**Santos está** localizado no litoral sul de São Paulo.

**Hifens não deve** ser acentuado.

**Pires acompanha** a xícara.

**Pelos perdeu** o acento.

**Armazéns está** no plural.

Caso haja determinante no singular, o verbo permanece no singular:

**O Amazonas é** o maior estado do Brasil.

**O pires acompanha** a xícara.

**Aquele lápis foi** usado indevidamente; por isso,...

Se vierem acompanhados de determinante no plural, o verbo irá, obrigatoriamente, para o plural:

**Os Estados Unidos discutiram** a crise palestina.

**Os Estados Unidos são** um grande país.

**Os Alpes ficam** na Suíça.

**Os Andes formam** uma das mais belas paisagens da América do Sul.

**Aqueles ônibus não circularão** hoje.

E mais, mesmo que você encontre nos jornais:

**EUA se mobilizam** para guerra”, não estranhe. Lembre-se de que o nome **EUA** traz embutido o artigo **OS**, o que justifica o plural.

### Atenção!

#### Títulos de obras terminados em S

Mesmo que antecidos de determinante no plural, prefira o verbo no singular:

**Os Lusíadas** é uma das obras mais importantes da literatura.

**Os Sertões** trata da batalha de Canudos.

**Os pensadores** foi publicado pela editora Abril. (nome da coleção)

**Os três mosqueteiros** é um clássico da literatura.

**Os imigrantes** foi ao ar pela TV Bandeirantes. (título de novela)

Para justificar o verbo no singular e evitar o estranhamento e a crítica de alguns autores que preferem a concordância no plural com os títulos de obras que trazem o artigo **OS**, apresentamos estes exemplos com a obra de Dionélio Machado, utilizando o verbo no plural:

**Os ratos são** de Dionélio Machado.

**Os ratos não podem** faltar na biblioteca dos apreciadores da literatura brasileira.

(Soa estranho, não? Talvez precisemos de alguns gatos para espantar esses bichinhos da biblioteca!)

## Sujeito oracional ou constituído de verbos no infinitivo

O verbo deve ficar no singular:

**Quem permanecer no recinto participará** do sorteio.

**Beber e comer** nos **satisfaz**.

**Ser feliz e compreender o semelhante** é inerente ao ser humano.

---

**Obs.:** Se os infinitivos estiverem substantivados ou indicarem contraste, o verbo irá para o plural:

**O viver e o sonhar bastam** a uma vida feliz.

**Subir e descer fazem** parte da caminhada.

**Nascer e morrer compõem** o ciclo existencial.

---

## Sujeito composto resumido por pronome indefinido

Ponha sempre o verbo no singular:

Verduras, legumes e frutas, **tudo contribui** para a saúde do homem.

Jogadores, técnico e preparador físico, **ninguém seguiu** a determinação do juiz.

Móveis, eletrodomésticos, roupas, carros, **nada sobrou** depois do temporal.

## Sujeitos precedidos de *cada* ou *nenhum*

O verbo fica no singular:

**Cada** senador, **cada** deputado, **cada** vereador, no exercício do cargo, **deveria** cuidar da coisa pública com honestidade e esmero.

**Nenhum** padre, **nenhum** pastor, **nenhum** pai de santo **pode** fazer uso da fé em benefício próprio.

Sujeitos ligados por *não só...mas também*; *tanto...como*; *tanto...quanto*

Levam o verbo para o plural:

**Não só eu, mas também** você **participaremos** das comemorações.

**Tanto** a teoria **como a prática são** essenciais ao conhecimento.

**Tanto** a promotoria **quanto** o advogado de defesa **mostraram** inabilidade na condução do caso.

Verbo acompanhado do pronome **SE**

Para não errar a concordância, é necessário conhecer a regência verbal.

Explicação:

Sempre que, na voz ativa, tivermos

**Sujeito agente (SA) + verbo transitivo direto (VTD) + objeto direto (OD)**

Paulo e Roberto compraram carros novos

(SA) (VTD) (OD)

Na voz passiva analítica (verbo principal no particípio acompanhado pelo auxiliar **ser**), o sujeito passará a agente da passiva (AP), e o objeto, a sujeito paciente (SP), com o qual o verbo sempre concordará:

**Carros novos foram comprados** por Paulo e Roberto.

(SP) (AP)

Por isso,

Na voz passiva sintética (verbo acompanhado de **SE**), o verbo concorda obrigatoriamente com o sujeito paciente (aquele que recebe a ação expressa pelo verbo). A única diferença é a posição do sujeito, que, agora, aparece posposto à forma verbal:

**Compram-se carros novos.** (Carros novos são comprados.)



Observe mais estes exemplos:

**Aluga-se quarto. (Quarto é alugado.)**

**Alugam-se quartos. (Quartos são alugados.)**

**Vendem-se apartamentos. (Apartamentos são vendidos.)**

**Deram-se muitos conselhos. (Muitos conselhos foram dados.)**

Quando tivermos uma frase com

**Sujeito (S) + verbo intransitivo (VI) + adjunto adverbial (AA)**

Paulo morreu de inanição no sertão pernambucano.

(S) (VI) (AA) (AA)

Se o sujeito desaparecer e o verbo vier acompanhado de **SE**, este será índice de indeterminação do sujeito, o que deixará obrigatoriamente o verbo no singular:

**Morre-se** de inanição no sertão pernambucano.

(Não se pode precisar o sujeito.)

O mesmo processo se dá com verbo de ligação (VL):

As pessoas **são** felizes na infância.

(VL)

Quem é feliz na infância?

As **peessoas** (sujeito).

Se eliminarmos o sujeito e acrescentarmos o **SE** ao verbo, teremos, na frase, apenas a ideia de felicidade na infância sem o conhecimento da pessoa a quem se atribui tal fato, o que caracterizará a indeterminação do sujeito. Por isso, o verbo ficará obrigatoriamente no singular:

**É-se** feliz na infância.

(Quem é feliz na infância? Alguém o é, mas não podemos precisá-lo.)

Se o verbo for transitivo indireto (VTI), vier acompanhado de seu objeto indireto (OI) e não houver sujeito expresso, em aparecendo o **SE** (índice de indeterminação do sujeito) ao lado do verbo, o singular se imporá:

Vejamos a transformação:

As empresas **precisam** de bons colaboradores.

(VTI)                      (OI)

Para você lembrar:

Quem precisa de bons colaboradores?

**As empresas** (sujeito).

Quem precisa, precisa **de**... (verbo transitivo indireto).

(Observe a necessidade da preposição **de**)

Portanto,

Elas precisam de quê?

**De bons colaboradores** (objeto indireto).

Se retirarmos o sujeito e acrescentarmos o **SE** ao verbo, teremos a indeterminação caracterizada; por isso, o verbo ficará no singular:

**Precisa-se de** bons colaboradores.

(Quem precisa? Alguém, mas não podemos defini-lo.)

Observe mais estes exemplos:

**Assiste-se a** bons filmes.

**Trata-se de** doentes mentais.

**Cuida-se de** crianças.

**Comprometeu-se com** os organizadores do evento.

# VERBOS IMPESSOAIS

---

Não se referem a uma pessoa específica, em razão do sentido expresso por eles na frase, e devem ficar na 3ª pessoa do singular. Neste caso, a oração é sem sujeito.

São exemplos de verbos impessoais os que expressam fenômeno da natureza:

**Chove** torrencialmente em São Paulo.

**Trovejou** muito na noite passada.

**Ventou** durante a madrugada.

**Geia** durante o inverno em São Joaquim.

No verão, **escurece** mais tarde.

---

**Obs.:** Quando se usa o verbo no sentido figurado, pode-se fazê-lo concordar com o sujeito:

**Amanheci** de bom humor. (sujeito EU)

---

## Outros verbos impessoais

### Haver

Como sinônimo de acontecer, existir, ocorrer, realizar-se:

**Houve** grandes conflitos no Irã. (= **Aconteceram**, **ocorreram**)

**Havia** muitas pessoas no desfile. (= **Existiam**)

**Há** muitas inconsistências nas declarações no réu. (= **Existem**)

**Haverá** muitas comemorações na passagem do ano. (= **Realizar-se-ão**)

### Atenção!

Com verbo no imperfeito ou no mais-que-perfeito do indicativo a acompanhar **haver**, deve-se usar **havia** (= **fazia**):

Os jurados **estavam** no tribunal **havia** (**fazia**) duas horas.

Paulo **estivera** ali **havia** (**fazia**) muito tempo.

**Havia** (Fazia) anos os réus não **se envolviam** com os crimes a eles imputados.

O advogado **entregara** o cargo **havia** (fazia) dois meses, quando...

O avião **tinha aterrissado havia** (fazia) duas horas.

Na indicação de tempo:

Iniciei o tratamento **há** duas semanas. (= faz)

---

**Obs.:** Na oralidade, é comum o uso de **ter** como impessoal em lugar de **haver**:

**Tinha** muitas pessoas no desfile.

**Tem** muitas inconsistências na declaração do réu.

**Terá** muitas comemorações na passagem do ano.

Porém, **na linguagem escrita, é condenável.**

---

Estar, fazer, ser

Na indicação de tempo:

**Está** muito frio aqui.

Chegamos à França **faz** dez dias.

**Era** tarde quando chegamos à praia.

---

**Obs.:** Não se esgota aqui o assunto impessoalidade dos verbos, pois frases há em que o sentido de alguns verbos transforma-os em impessoais. Se você tiver interesse em aprofundar o estudo, entre em contato com o autor pelo endereço eletrônico [professorsimoes@ununove.br](mailto:professorsimoes@ununove.br) ou [professorsimoes@uol.com.br](mailto:professorsimoes@uol.com.br).

---

## INFINITIVO

---

Há séculos, o infinitivo vem despertando o interesse de estudiosos. No entanto, o assunto continua a tirar o sono daqueles que se veem às voltas com seu emprego. Para colaborar, comentaremos, de forma simplificada, o seu uso.

### Impessoal (sem flexão)

a) Nas locuções verbais (verbo auxiliar + principal), mesmo que distanciado do auxiliar:

**Devemos apreciar** um bom vinho.

Eles **costumam comparecer** aos encontros.

Os senadores **querem vetar** a proposta do governo.

**Devemos**, sempre que nos for pedido, **fornecer** os dados para análise da diretoria.

Eles **podem**, se assim o desejarem, **ajudar** os menos favorecidos.

b) Como sujeito ou predicativo do sujeito:

**Viver é ter** a oportunidade de amar.

É proibido **fumar**.

É importante **sanar** os problemas.

**Amar é respeitar** o outro.

c) Com valor de imperativo:

“Não **roubar**.”

“Não **cobiçar** a mulher do próximo.”

“**Amar** a Deus sobre todas as coisas.”

“Meia-volta, **volver!**”

d) Com preposição (funciona como complemento de substantivo, adjetivo ou verbo.):

Exercício difícil **de fazer**.

Foram convidados **a se retirar**.

Batatas gostosas **de comer**.

Ossos duros **de roer**.

Temos o dever **de comunicar** que...

Internacional e São Paulo perderam a chance **de ganhar** o campeonato.

e) Posposto a verbo na voz passiva:

Os brasileiros foram forçados **a deixar** o Suriname.

Os manifestantes foram convencidos **a desistir** de seus propósitos.

Fomos impedidos **de entrar** no tribunal.

f) Com valor de gerúndio:

Os deputados estavam **a colaborar** com o líder do governo na Câmara. (colaborando)

As crianças estão **a encantar** o público. (encantando)

g) Com valor de adjetivo (vem regido da preposição **de**):

Estes fatos são **de desanimar**. (desanimadores)

Tais argumentos eram **de louvar**. (louváveis)

h) Com os verbos **deixar, fazer, mandar, ouvir, sentir** e **ver** acompanhados de pronome oblíquo que funciona como sujeito do infinitivo:

“Não **nos** deixeis **cair** em tentação.”

Os senadores fizeram-**nos desacreditar** na política brasileira.

Mandei-**os calar** a boca.

Não **as** ouça **lamentar** o resultado, pois motivos elas não têm.

Sinta-**os vibrar** pela conquista, meu amigo!

Vê-**los receber** o prêmio foi compensador.

---

**Obs.:** Se o sujeito do infinitivo for um substantivo, pode-se flexioná-lo ou não:

Mandei **os estudantes calarem (calar)** a boca.

Não ouça **as atletas lamentarem (lamentar)** o resultado, pois motivos elas não têm.

Sinta **os atletas vibrarem (vibrar)** pela conquista, meu amigo!

Ver **os alunos receberem (receber)** o prêmio foi compensador.

---

i) Nas orações reduzidas de infinitivo pospostas à principal, prefira a forma não flexionada quando houver um único sujeito:

Estamos aqui para **dar** nossa opinião.

(**Nós** é o sujeito de ambas as orações.)

Eles vieram para **comemorar** o Natal conosco.

(**Eles** é o sujeito de ambas as orações.)

Paulo e Márcia aceitaram nosso convite sem **hesitar**.

(**Paulo e Márcia** é o sujeito de ambas as orações.)

Os suspeitos fugiram para **sair** do flagrante.

(**Os suspeitos** é o sujeito de ambas as orações.)

Pessoal (flexionado)

a) Com sujeito diferente do da principal:

Não é conveniente **contestarem** a decisão do juiz.

Explicação:

Oração principal: Não é conveniente.

O que não é conveniente?

**Contestarem a decisão do juiz.** (sujeito da principal)

Qual é o sujeito de **contestar**?

**Eles** ou **elas**. (indeterminado)

Pedimos-lhes a gentileza **de permanecerem** sentados.

(Sujeito da primeira oração – **nós** –, e da segunda, **vocês**.)

O juiz sugeriu **estarem** os réus mentindo.

(**O juiz** é o sujeito da primeira oração, e **os réus**, o da segunda.)

O promotor utilizou-se de argumentos irrefutáveis para os réus **confessarem** o crime.

(Em que **o promotor** é o sujeito de “utilizou-se”, e **os réus**, o de “confessarem”.)

b) Nas orações reduzidas de infinitivo (regido de preposição) antepostas à principal, quando o sujeito for o mesmo nas duas orações e estiver no plural, prefira a forma flexionada:

Para **conseguirem** bons resultados, os atletas treinaram intensamente.

(**Os atletas** é o sujeito de ambas as orações.)

Para **comemorarem** o Natal conosco, eles chegaram cedo.

(**Eles** é o sujeito de ambas as orações.)

Para **saírem** do flagrante, os suspeitos deixaram o local do crime.

(**Os suspeitos** é o sujeito de ambas as orações.)

Por **desrespeitarem** as leis, foram punidos com severidade.

(**Eles** é o sujeito de ambas as orações.)

c) Nas orações reduzidas de infinitivo (regido de preposição) intercaladas entre o sujeito e o verbo da principal, quando o sujeito for o mesmo e estiver no plural, prefira a forma flexionada:

Os atletas, para **conseguirem** bons resultados, treinaram intensamente.

Eles, para **comemorarem** o Natal conosco, chegaram cedo.

Os suspeitos, para **saírem** do flagrante, deixaram o local do crime.

Os torcedores, por **desrespeitarem** as leis, foram punidos com severidade.



## VERBO SER NO INFINITIVO

---

Sempre que vier acompanhado da preposição **A**, poderemos usar **a ser** e **a serem**. No entanto, sugerimos que você se valha da coerência para utilizá-lo:

O caixa separou os produtos **a ser (a serem)** substituídos.

Os filmes **a ser (a serem)** exibidos foram retirados da programação.

Levou as obras **a ser (a serem)** utilizadas no exame da OAB.

## ESTUDO COMPLEMENTAR

---

### Haver

Observe esta frase retirada de um texto publicado em jornal de grande circulação em São Paulo (1º de dezembro de 2001):

“Quando **havam** vários textos de um autor, a escolha se baseava na importância do assunto ou no inusitado da abordagem”.

Apesar de a matéria tratar do lançamento de um livro que “reúne textos de expoentes da cultura brasileira”, houve descuido de quem a revisou. Para que isso não aconteça com você, observe, com atenção, as informações a seguir sobre o emprego de **HAVER**:

Se você utilizá-lo como sinônimo de **existir, acontecer, ocorrer, suceder, fazer**, deixe-o na 3ª pessoa do singular (é o que o revisor do texto deveria ter feito):

“Quando **havia** (e não **havam**) vários textos de um autor [...]”

**Houve** (e não **houveram**) muitas brigas na Câmara.

Não **há** (e não **hão**) vagas na construção civil.

Nunca **houve** (e não **houveram**) tantos crimes como agora.

Se **houvesse** (e não **houvessem**) mais pessoas comprometidas ética e moralmente, todos lucrariam.

**Havia** (e não **havam**) tantas coisas a dizer; no entanto, ninguém lhe deu crédito.

---

**Obs.:** Se **haver** estiver acompanhado de outro **verbo** (locução verbal), este também ficará no singular:  
**Deveria** (e não **deveriam**) haver muitas mensagens em sua caixa postal.  
**Pode** (e não **podem**) haver muitas razões para tal atitude, mas isso não justifica o desrespeito às regras de nossa sociedade.

---

Agora, vamos apreciar outros empregos de **haver** para que você possa analisá-los.

Se, na frase, o verbo **haver** estiver auxiliando outro verbo (neste caso pode ser substituído por **ter**), caberá a você manter a concordância normal:

**Eles** ainda **haverão** (**terão**) de cumprir o que prometeram à população.

**Os presidentes haviam** (**tinham**) concordado com a proposta de paz.

**Os orientais hão** (**terão**) de seguir os ensinamentos de Buda.

## HÁ e A

**Há** - indica tempo transcorrido (você pode substituí-lo por **faz**):

**Há** (**Faz**) dez anos, tudo era diferente.

Isso aconteceu **há** (**faz**) meses.

---

**Obs.:** Evite redundância: **há** dez anos **atrás**, **há** muito tempo **atrás**.

---

Diga, apenas, **há** dez anos; dez anos **atrás**; **há** muito tempo ou muito tempo **atrás**.

**A** - Você deverá usá-lo para exprimir tempo futuro ou distância:

Daqui **a** dez minutos, sairemos.

João estava **a** um passo do abismo.  
Colocou-se **a** dois metros do inimigo.  
Estamos **a** 230 km de Belo Horizonte.

Ou na referência a um espaço temporal que nos separa de um fato, de um acontecimento:

Estamos **a** dez minutos do início da sessão.  
Estamos **a** cinco anos da realização da Copa do Mundo no Brasil.

Há menos de, a menos de

Seguem a regra de **HÁ** e **A**.

Compare os exemplos abaixo:

O Brasil tornou-se independente **há** (faz) **menos de** dois séculos.  
Partiram **há** (faz) **menos de** quatro horas.  
Estava **a menos de** duas horas da cidade.  
Encontrava-se **a menos de** vinte metros dos assaltantes.  
Estamos **a menos de** cinco minutos do início da competição.

Haja vista

É invariável (equivale a **veja**):

**Haja vista** o resultado das eleições...

**Haja vista** os meus amores de infância...

---

**Obs.:** Embora haja quem pluralize o verbo **haver**, fazendo-o concordar com o elemento que vem depois da expressão: **Hajam** vista **os problemas** gerados pela burocracia..., aconselha-se o uso da forma invariável, pois estará correta em qualquer circunstância.

---

## Fazer

E para reforçar, nada melhor do que voltar ao verbo **FAZER**, que estará presente nas expressões de tempo, mantendo-se no singular tal como **haver**:

**Fez** (e não **fizeram**) dez anos que nos conhecemos.

**Vai fazer** (e não **vão fazer**) dez anos que ele se despediu do mundo.

Nos demais casos, concordará com o sujeito:

**As meninas farão** dez anos amanhã.

Para o Natal, **faremos** compras pela internet. (**nós**).

**Façam** os exercícios com atenção. (**vocês**).